



Todos os serviços prestados pelo Complexo Hospitalar de São Bernardo do Campo são gratuitos para a população. Denuncie qualquer tentativa de cobrança ou pedidos de contribuição.

Em caso de dúvidas, sugestões ou elogios, entre em contato com o **SOU - Soluções e Orientações ao Usuário:**

VIA E-MAIL: sou.hc@chmsbc.org.br

POR TELEFONE: (11) 4353-1500

FICHA DE SUGESTÃO: Preencha o formulário e deposite nas caixas de sugestões, distribuídas pelo hospital

PESSOALMENTE: localizado no andar térreo – Departamento de Soluções e Orientações ao Usuário.

FUNCIONAMENTO E CONTATO SAD

Diariamente: das 07h às 19h.

Equipe Multiprofissional: segundas às sextas-feiras.

Tel. 4353-1500 Ramais: 1846/1851/1849

E-mail: sad.domiciliar@chmsbc.org.br

Para saber mais consulte a Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016 / Ministério da Saúde



O SAD PROPORCIONA AOS MUNICÍPIOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO O CONFORTO DO ATENDIMENTO À SAÚDE EM SEU ÂMBITO DOMICILIAR

HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO

Avenida Bispo César D'Acorso Filho, 161
Vila Angelina - São Bernardo do Campo
Telefone: 11 4365 - 1480

HOSPITAL ANCHIETA

Rua Silva Jardim, 470
Centro - São Bernardo do Campo
Telefone: 11 4345 - 4011

HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO CENTRAL

Rua Secondo Modolin, 499
Jd. Maria Cecília - São Bernardo do Campo
Telefone: 11 2630 - 6000

HOSPITAL DE CLÍNICAS MUNICIPAL

Estrada dos Alvarengas, 1001
Assunção - São Bernardo do Campo
Telefone: 11 4353 - 1500



MODALIDADES DE ATENÇÃO DOMICILIAR / CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

AD1 Atenção Domiciliar Modalidade 1

- Pacientes que necessitem de menor frequência de cuidados e intervenções multiprofissionais, pois pressupõe estabilidade e cuidados satisfatórios pelos cuidadores;
- Acompanhamento regular, de acordo com a especificidades de cada caso;
- AD deve ser apoiada pelos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, Ambulatórios de Especialidades e Centros de Reabilitação.

*Responsabilidade da Atenção Básica

AD2 Atenção Domiciliar Modalidade 2

- Necessidade de acompanhamento da equipe do SAD mais frequente;
- Pacientes que necessitem de procedimentos mais complexos. Afecções agudas ou crônicas agudizadas, crônico – degenerativas considerando o grau de comprometimento da doença, cuidados intensificados até estabilização, cuidados paliativos

AD3 Atenção Domiciliar Modalidade 3

- Apresenta todos os itens da modalidade AD2;
- Pacientes com necessidade de uso de equipamentos.

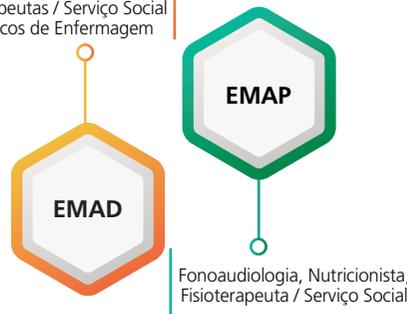
Como critérios de elegibilidade, faz-se necessário atender aos **critérios clínicos**, que dizem respeito à situação do paciente, aos procedimentos relacionados ao cuidado e à frequência de visitas de que necessita e aos **critérios administrativos** se referem aos quesitos operacionais/legais necessários para que o cuidado em AD - Atenção Domiciliar seja realizado. Necessário dispor de um **CUIDADOR/RESPONSÁVEL**, além das condições de ambiência domiciliar minimamente adequada aos cuidados domiciliares (rede elétrica, água potável, espaço físico adequado ao uso seguro dos equipamentos).

PERFIL DO CUIDADOR / RESPONSÁVEL

- Atuar como elo entre a pessoa cuidada, a família e a equipe de saúde;
- Escutar, estar atento e ser solidário com a pessoa cuidada;
- Ajudar e estimular nos cuidados de higiene e alimentação;
- Ajudar na locomoção e atividades físicas, tais como andar, tomar sol e exercícios físicos, estimular atividades de lazer e ocupacionais;
- Realizar mudanças de posição na cama e na cadeira;
- Administrar as medicações, conforme a prescrição e orientação da equipe de saúde;
- Comunicar à equipe as mudanças no estado de saúde da pessoa cuidada;
- Outras ações que se fizerem necessárias para a melhoria da qualidade de vida e recuperação da saúde dessa pessoa;
- Compartilhar responsabilidades, se possível, dedicar algum tempo para si próprio.

COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES - SAD

Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas / Serviço Social e Técnicos de Enfermagem



EMAD = Equipes multiprofissional de Atenção Domiciliar
EMAP = Equipes multiprofissional de Apoio
(a cada 3 EMAD, é composta 1 EMAP)

COMO UTILIZAR O SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

O acesso dos pacientes ao SAD é por indicação da Rede de Saúde.

01 Como fazer a solicitação

- Realizada em instrumento próprio, corretamente preenchido e encaminhado ao SAD.
- Descrever as informações básicas e indispensáveis à continuidade do cuidado ao paciente: dados de identificação, quadro clínico, descrição de todas as necessidades de insumos (equipamentos, sondagens, curativos, entre outros) e medicamentos a serem utilizados no domicílio, exames recentes, intercorrências, identificação e contato do solicitante, entre outras necessidades diante da especificidade de cada paciente (como as de ordem social).
- A família deve estar ciente da solicitação e de acordo.

02 Responsabilidade do SAD

- Checar as conformidades dos critérios de elegibilidade.
- Programar a avaliação.

03 Emissão de parecer

- Agendar a visita pré-admissional em casos específicos e (ou) de ambiência para a análise das condições domiciliares.
- Quando o paciente não for elegível, o SAD encaminhará um documento ao solicitante com a exposição dos motivos que justificam a negativa.
- Quando o paciente for elegível, o SAD programará a primeira visita preferencialmente com a presença de todos os integrantes da EMAD para avaliação conjunta e orientações.
- Instruir e solicitar o consentimento do responsável do termo específico.
- Elaboração do projeto terapêutico singular (PTS). Encaminhar a solicitação para a disponibilização dos insumos e equipamentos necessários.
- Seguir com as programações de visitas.

04 Evolução do caso

- A evolução do caso pode resultar em: melhora do quadro, piora, óbito.
- No caso de melhora com estabilização do quadro, o SAD encaminhará o paciente para a modalidade AD1, sob cuidados da equipe de atenção básica.
- Em caso de agravamento, o SAMU poderá ser acionado.
- O óbito será atestado pelo médico do SAD responsável pelo atendimento na data e no horário de sua ocorrência. Nos finais de semana e período noturno, quando não houver funcionamento do SAD, o atestado será emitido por órgão competente. A EMAD fará visita pós-óbito aos familiares.

EQUIPAMENTOS E INSUMOS

Uma vez elegível ao SAD, mediante a avaliação criteriosa da equipe multidisciplinar de saúde deste Serviço e em congruência com as necessidades clínicas dos pacientes, os insumos e equipamentos categorizados no elenco do SAD são dispostos aos responsáveis/cuidadores de modo que os utilizem com as devidas instruções e sem desperdícios em benefício ao paciente domiciliado.

O SAD possui uma frota de veículos e motoristas que promovem o deslocamento das equipes da sede para a prestação da assistência em domicílio, além de estarem equipados com os insumos utilizados para este perfil de atendimento. Para o atendimento de urgência e emergência contamos com a retaguarda do SAMU.